Ata da 32ª (trigésima segunda) Reunião Extraordinária da I Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Sarzedo, realizada no dia 22 de Abril de 1998.

Aos 22 dias do mês de abril de 1998 (um mil novecentos e noventa e oito), ás 08:20 (oito horas e vinte minutos) realizou-se a 32ª (trigésima segunda) reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Sarzedo, em sua sede á Rua José Batista Filho, n.º 236 lj. 03, praça Ermelindo Cardoso Centro - Sarzedo; que contou com a presença de nove vereadores. O Presidente invocando o nome de Deus, iniciou os trabalhos. Após a oração, procedeu-se a leitura de um versículo Bíblico pela vereadora Mércia Rodrigues da Silva. Logo após chamada nominal feita pelo vereador e tesoureiro José Jorge da Silva, o Presidente faz a leitura da pauta e em seguida o vereador Luiz da Silva Filho, pergunta ao Presidente se a ata da reunião de sábado, ficou pronta. Continuando, o Presidente responde a questão proposta dizendo que não havia passado o rascunho para a secretária, devido o feriado. Voltando a ter a palavra, o vereador Luiz da Silva Filho, fala que fez um convite aos vereadores José Augusto de Oliveira, Mércia Rodrigues da Silva e Maria Aparecida Silveira para juntos irem ao INSS para se informarem da real situação do Fundo de seguridade; onde os dois colegas não podendo ir; indo somente a vereadora Maria Aparecida Silveira e o vereador Luiz da Silva que ao chegar no INSS ficaram preocupados com as informações e explicações que lá tiveram. Devido a essas informações pediram mais tempo para votarem tal projeto, para melhor ser analisado. Uma vez que em janeiro de 1997 pediram maiores esclarecimentos. Logo após, o vereador e tesoureiro José Jorge da silva, manifesta-se dizendo que deveriam ter pensado antes, quando o projeto veio em janeiro de 1997. O Presidente tendo a palavra, pede a lei complementar de n.º 006/97, onde mostrou que a Lei está aprovada e sancionada. Agora, é regulamentá-la. Em prosseguindo, o vereador José Gonçalves de Oliveira subiu a tribuna, onde disse que quando votaram o projeto em janeiro de 1997, este foi sancionado pelo Prefeito. Agora estão

votando somente a regulamentação do projeto. Acha que duas Emendas seria o necessário. Falou também que em reunião com um ex-advogado do INSS esse disse que o INSS precisa de dinheiro. Assim, depois pediu aos nobres colegas que votassem a regulamentação do Projeto. A vereadora Maria Aparecida Silveira manifestou-se dizendo que a Prefeitura já foi notificada, e que deve-se esclarecer melhor este Projeto de regulamentação, uma vez que o mesmo tem 30 dias para ser votado. O Presidente indignado com tantas incoerências, fala que muitos vereadores pregam companheirismo e fazem ao contrário. Prosseguindo, o vereador José Gonçalves de Oliveira voltando a ter a palavra diz que entende a posição da vereadora Maria Aparecida Silveira, mas que hoje estão aqui para regulamentar uma lei já sancionada. Em seguida, agradece ao convite do vereador Luiz da Silva Filho para irem ao INSS. E tendo a palavra ainda, faz uma alerta aos nobres colegas vereadores que ficassem atento ao uso do dinheiro, onde é o Fundo que tem mais dinheiro. O vereador Luiz da Silva Filho, manifesta dizendo que discorda do Presidente. Em continuidade, o Presidente pergunta que garantia o INSS está dando aos funcionários. A vereadora Maria Aparecida Silveira, tendo a palavra diz que vai pedir à Deus que este Fundo que estão criando garanta aos funcionários todos os direitos e que não necessitam de enfrentar filas como disse o Presidente. Para que daqui alguns anos possa morder a língua e admitir que errou ao votar contra a regulamentação do Fundo de Seguridade e que a previdência, dê garantia á todos os direitos dos servidores. O Vice-presidente José Augusto de Oliveira, manifestou-se dizendo que quando o nobre colega Excelentíssimo Presidente diz que faltou companheirismo, esse não faltou. E quanto ao Fundo de seguridade o advogado sabe mais; pede desculpas em pergunta se este Fundo será bom para o povo, uma vez que o INSS não é bom. Mas que dá segurança. Diz ainda que o deve-se fazer é melhorar a criatividade na saúde de Sarzedo. Fala ainda que tem algumas dúvidas em ralação ao projeto. Afirma que aqui tem Comissão para tudo. E que anda pelas próprias pernas; alerta ainda que se o resultado for ruim será culpa da Câmara. E lembra ainda aos colegas vereadores do 5% do qüinqüênio votado em janeiro de 1997, onde hoje os funcionários reclamam

que seus direitos não foram respeitados, pois a lei de n.° 37 da Emancipação lhe garantiam. Á tempo, fala que não é contra a votação, mas pergunta aos colegas vereadores presentes se estão defendendo o povo. Diz também que o Poder legislativo é forte. Frisa ainda que não é contra o Executivo em hipótese alguma, mas também não é contra o povo. E que ainda tem dúvidas e não vota à favor numa coisa em escuro. Assim, pediu aos nobres colegas que refletissem sobre os projetos votados em 1997 com os de hoje, uma vez que pode-se corrigi-los. Em seguida, o vereador José Gonçalves de Oliveira manifesta dizendo que o Vice-presidente José Augusto de Oliveira é contra. Respeita sua vontade, mas o nobre Vice-presidente não acredita no Jurídico, no Executivo e nem em sim mesmo. Por fim disse que defende o povo no projeto para regularizar a situação. Em seguida, o vereador Luiz Gonzaga Barbosa de Aguiar sobe na tribuna e informa aos demais colegas que na 5ª feira sentaram, onde fizeram o Parecer para assegurar os inseguros. Diz ainda que se o Executivo cair que ele como vereador, amigo e representante do Executivo cai junto, e que não votando que garantia estarão dando; a fiscalização vai depender é de nós vereadores. Assim em seguida, a vereadora Maria Aparecida Silveira manifesta informado que quando o jurídico pegou o mencionado projeto para apresentar o parecer, pediu prazo; Dado a complexidade da matéria. Depois a vereadora após ir ao INSS foi informada de que o projeto é realmente complexo. após cada um dar sua posição, o Presidente iniciou a leitura do projeto de lei do Fundo de Seguridade, onde em votação teve 4 (quatro) votos contrários (vereadores - Mércia Rodrigues da Silva, Maria Aparecida Silveira, José Augusto de Oliveira e Luiz da Silva Filho) e 4 (quatro) votos favoráveis (Expedito João Bernardo, José Jorge da Silva, Luiz Gonzaga Barbosa de Aguiar e José Gonçalves de Oliveira), proporcionando assim, um empate, que logo teve o voto Minerva favorável do Excelentíssimo Presidente Werther Clayton de Rezende, que alegou que o Projeto do Fundo já está sancionado, e que agora resta ser regulamentado e frisou que fica indignado ao ver tanta incoerência da parte dos nobres colegas; ressalta ainda que ao fazer uma reunião não é que deve-se pedir permissão ou não, mesmo porque para permitir ou não uma

reunião, só em caso dela ser Ordinária. Mas a falta de companheirismo em não comunicar á todos da mencionada reunião. Assim, não havendo nada mais a se ratar, o Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Reunião às 10: 00 (Dez horas) da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente, pelo secretário e demais vereadores.

SALA DAS SESSÕES, 22 DE ABRIL DE 1998.

WERTHER CLAYTON DE REZENDE Werther Clayton de Rezende

EXPEDITO JOÃO BERNARDO Expedito João Bernardo

JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA José Augusto de Oliveira

JOSÉ JORGE DA SILVA José Jorge da Silva

JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA José Gonçalves de Oliveira

LUIZ GONZAGA BARBOSA DE AGUIAR Luiz Gonzaga Barbosa de Aguiar

LUIZ DA SILVA FILHO _____

MARIA APARECIDA SILVEIRA Maria Aparecida Silveira

MÉRCIA RODRIGUES DA SILVA Mércia Rodrigues da Silva.

MVR/.